TPPE

Trabalho 03

Projeto de software

Alunos:

Thiago Borges Bruno Seiji Kishibe Jackes da Fonseca Henrique Pucci Questão 01 - Para cada um dos princípios de bom projeto de código mencionados acima, apresente sua definição e relacione-o com os maus-cheiros de código apresentados por Fowler em sua obra:

Resposta:

Análise da Classe ClientEspecial

1. Simplicidade

- Definição: O código deve ser o mais simples possível para realizar a tarefa sem adicionar complexidade desnecessária.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: O método calcularDesconto e o método calcularDescontoFrete têm lógicas distintas, mas o código para calcular descontos em cada método é específico e poderia ser consolidado em um único método genérico ou em uma classe de utilitário, dependendo do contexto.
 - **Método Longo:** Não há métodos excessivamente longos nesta classe, mas a simplicidade pode ser melhorada separando preocupações e criando métodos mais focados.

2. Elegância

- Definição: O código deve ser escrito de uma forma que seja clara e bem estruturada.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: A lógica de desconto é repetida com diferentes cálculos para diferentes tipos (compra e frete). Isso pode ser feito de maneira mais elegante usando polimorfismo ou um padrão de estratégia.
 - Condicional Complexo: A condição para verificar o início do cartão poderia ser simplificada ou movida para uma classe de utilitário.

3. Modularidade

- Definição: O código deve ser dividido em partes pequenas e independentes que realizam tarefas específicas.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Método Longo e Função com Muitos Argumentos: A classe ClientEspecial possui métodos que realizam diferentes cálculos de desconto, o que poderia ser modularizado em diferentes classes ou métodos especializados para facilitar a manutenção e a extensão.
 - Alta Complexidade: Cada método faz uma tarefa específica, mas a classe poderia ser mais modular se a lógica de cálculo de desconto fosse isolada em outra classe ou serviço.

4. Boas Interfaces

- Definição: Interfaces devem ser claras e fáceis de usar.
- Relação com os maus-cheiros:

- Interface Confusa: A classe ClientEspecial expõe métodos específicos para desconto sem uma abstração clara de quais descontos podem ser aplicados. Ter uma interface mais clara e bem definida para tipos de desconto poderia melhorar a clareza.
- Nome de Método Inadequado: calcularDescontoFrete e calcularDesconto são específicos e poderiam ser mais descritivos ou genéricos para indicar melhor o que está sendo calculado.

5. Extensibilidade

- Definição: O código deve permitir a fácil adição de novas funcionalidades com o mínimo de modificação no código existente.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Acoplamento: A classe ClientEspecial está acoplada às regras específicas de cálculo de desconto. Para extensibilidade, seria melhor usar um padrão de estratégia onde diferentes tipos de desconto podem ser adicionados sem modificar a classe existente.
 - Condicional Complexo: Se novas regras de desconto precisarem ser adicionadas, a classe pode ficar complexa e difícil de manter.

6. Evitar Duplicação

- o **Definição:** O código não deve ter duplicação de lógica ou dados.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: Os cálculos de desconto para calcularDesconto e calcularDescontoFrete poderiam ser unificados ou melhor organizados para evitar duplicação de lógica.
 - **Duplicação de Lógica:** Se houver outras partes do código que calculam descontos de forma similar, isso deveria ser abstraído em uma única classe ou método.

7. Portabilidade

- Definição: O código deve ser escrito de maneira que seja fácil de portar para diferentes plataformas ou ambientes.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Dependências Específicas: A classe ClientEspecial não mostra sinais claros de falta de portabilidade, mas usar strings específicas (como o início do cartão) pode ser uma má prática se isso mudar entre plataformas ou regiões.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: O código deve seguir as práticas e estilos recomendados da linguagem e ser bem documentado.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Não Idiomático: A lógica de comparação do cartão é específica e poderia ser melhor documentada ou encapsulada.
 - Falta de Documentação: A classe não possui comentários ou documentação que expliquem o propósito e a lógica dos métodos. A falta de documentação pode tornar o código mais difícil de entender e manter.

Análise da Classe Cliente

1. Simplicidade

- Definição: O código deve ser o mais simples possível para realizar a tarefa sem adicionar complexidade desnecessária.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: A classe Cliente é bastante simples e não possui duplicação de código. No entanto, se houver outras classes que também mantêm informações semelhantes, poderia haver oportunidades para refatoração e reutilização.
 - **Método Longo:** Os métodos são curtos e focados em obter ou definir valores, o que está em linha com a simplicidade.

2. Elegância

- Definição: O código deve ser escrito de uma forma clara e bem estruturada.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Redundante: A classe é direta e clara, sem redundância evidente. A adição de um campo tipo pode ser vista como redundante se não houver uso específico para ele ou se não for extensível.

3. Modularidade

- Definição: O código deve ser dividido em partes pequenas e independentes que realizam tarefas específicas.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Alta Complexidade: A classe Cliente é bem modularizada e não possui alta complexidade. No entanto, se o campo tipo é usado apenas para um caso específico, ele pode ser considerado uma modularidade adicional desnecessária se não houver mais funcionalidade relacionada.

4. Boas Interfaces

- o **Definição:** Interfaces devem ser claras e fáceis de usar.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Interface Confusa: A interface da classe Cliente é simples e clara. Contudo, se a classe Cliente for estendida com funcionalidades adicionais, pode haver necessidade de revisar a clareza da interface.

5. Extensibilidade

- Definição: O código deve permitir a fácil adição de novas funcionalidades com o mínimo de modificação no código existente.
- o Relação com os maus-cheiros:

■ Acoplamento: A classe Cliente é relativamente fácil de estender.

No entanto, se o campo tipo não for bem definido para diferentes tipos de cliente, pode ser difícil adicionar novos tipos sem modificar a classe existente.

6. Evitar Duplicação

- o **Definição:** O código não deve ter duplicação de lógica ou dados.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: Não há duplicação na classe Cliente propriamente dita. No entanto, é importante garantir que a lógica e os dados relacionados a Cliente não se repitam em outras partes do código.

7. Portabilidade

- Definição: O código deve ser escrito de maneira que seja fácil de portar para diferentes plataformas ou ambientes.
- Relação com os maus-cheiros:
 - **Dependências Específicas:** A classe Cliente não tem dependências específicas e é independente do ambiente. Portanto, é portável.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: O código deve seguir as práticas e estilos recomendados da linguagem e ser bem documentado.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Falta de Documentação: A classe Cliente não possui comentários ou documentação. Adicionar documentação ajudaria a explicar a finalidade dos atributos e métodos, especialmente se tipo tiver um propósito específico.

Análise da Classe ClientePrime

1. Simplicidade

- Definição: O código deve ser o mais simples possível para realizar a tarefa sem adicionar complexidade desnecessária.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: A classe ClientePrime não possui duplicação direta. No entanto, a lógica de crédito de cashback e a lógica de cálculo e crédito de cashback poderiam ser mais moduladas para evitar complexidade desnecessária.
 - **Método Longo:** O método calcularECreditarCashback faz duas coisas: calcula e credita o cashback. Pode ser mais claro e simples se esses dois passos forem separados em métodos distintos.

2. Elegância

Definição: O código deve ser escrito de uma forma clara e bem estruturada.

- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Redundante: A lógica de cálculo de cashback é específica e está embutida em um método. Poderia ser mais elegante se essa lógica fosse encapsulada em uma classe separada ou um serviço, permitindo uma fácil alteração e reutilização.

3. Modularidade

- Definição: O código deve ser dividido em partes pequenas e independentes que realizam tarefas específicas.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Método Longo e Função com Muitos Argumentos: O método calcularECreditarCashback realiza mais de uma tarefa (cálculo e crédito). Separar essas responsabilidades pode melhorar a modularidade.
 - Alta Complexidade: A classe pode ser mais modular se a lógica de cashback for delegada a uma classe ou serviço especializado.

4. Boas Interfaces

- o **Definição:** Interfaces devem ser claras e fáceis de usar.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Interface Confusa: A interface da classe ClientePrime pode ser mais clara se as responsabilidades estiverem melhor divididas. Por exemplo, separar o cálculo de cashback da ação de creditar cashback pode tornar a interface mais intuitiva.
 - Nome de Método Inadequado: calcularECreditarCashback é um nome longo e pode ser dividido em métodos mais específicos.

5. Extensibilidade

- Definição: O código deve permitir a fácil adição de novas funcionalidades com o mínimo de modificação no código existente.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Acoplamento: A lógica de cashback está acoplada diretamente à classe ClientePrime. Seria mais extensível se essa lógica fosse abstraída em uma classe separada, permitindo a modificação e extensão sem alterar a classe ClientePrime.

6. Evitar Duplicação

- o **Definição:** O código não deve ter duplicação de lógica ou dados.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: Não há duplicação clara na classe ClientePrime, mas a lógica de crédito de cashback poderia ser abstraída se for utilizada em outros contextos.

7. Portabilidade

- Definição: O código deve ser escrito de maneira que seja fácil de portar para diferentes plataformas ou ambientes.
- Relação com os maus-cheiros:

■ **Dependências Específicas:** A classe não tem dependências específicas que afetam sua portabilidade. A lógica de cashback é genérica e deve funcionar em diferentes ambientes.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: O código deve seguir as práticas e estilos recomendados da linguagem e ser bem documentado.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Falta de Documentação: A classe ClientePrime não possui documentação. Comentários explicando o propósito dos métodos e a lógica por trás do cálculo de cashback melhorariam a compreensão e a manutenção.

Análise da Classe NotaFiscal

1. Simplicidade

- Definição: O código deve ser o mais simples possível para realizar a tarefa sem adicionar complexidade desnecessária.
- o Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: A lógica para clientes do tipo ClientePrime é duplicada (verificação e uso de cashback). A verificação do tipo de cliente é feita duas vezes.
 - **Método Longo:** O método calcularValorFinal realiza várias operações e decisões, o que o torna um pouco longo e complexo. A lógica poderia ser simplificada.

2. Elegância

- o **Definição:** O código deve ser escrito de uma forma clara e bem estruturada.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Redundante: O código possui redundância ao verificar duas vezes se o cliente é uma instância de ClientePrime. Isso pode ser simplificado.
 - Condicional Complexo: A lógica de cálculo do valor final é complexa e pode ser dividida em métodos auxiliares para melhorar a clareza e a elegância.

3. Modularidade

- Definição: O código deve ser dividido em partes pequenas e independentes que realizam tarefas específicas.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Método Longo e Função com Muitos Argumentos: O método calcularValorFinal faz muitos cálculos e contém lógica complexa. Pode ser dividido em métodos menores e mais específicos.

■ Alta Complexidade: A classe pode ser mais modular se a lógica para cálculo de impostos, valor final e cashback forem separadas em métodos ou classes distintas.

4. Boas Interfaces

- o **Definição:** Interfaces devem ser claras e fáceis de usar.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Interface Confusa: A interface da classe NotaFiscal pode ser mais clara se a lógica de cálculo for melhor dividida. Por exemplo, a verificação do tipo de cliente e o cálculo do cashback poderiam ser abstraídos.
 - Nome de Método Inadequado: O nome calcularValorFinal pode ser mais descritivo, e a lógica envolvida pode ser dividida em métodos com nomes mais claros.

5. Extensibilidade

- Definição: O código deve permitir a fácil adição de novas funcionalidades com o mínimo de modificação no código existente.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Acoplamento: A classe NotaFiscal está acoplada à lógica específica de ClientePrime. Para permitir extensibilidade, seria melhor usar uma abordagem mais flexível para o cálculo de cashback, talvez usando um padrão de estratégia ou serviço.

6. Evitar Duplicação

- Definição: O código não deve ter duplicação de lógica ou dados.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: Há duplicação na verificação e uso de ClientePrime. Esse código pode ser simplificado para evitar redundância.

7. Portabilidade

- Definição: O código deve ser escrito de maneira que seja fácil de portar para diferentes plataformas ou ambientes.
- Relação com os maus-cheiros:
 - **Dependências Específicas:** A classe NotaFiscal não possui dependências específicas que afetem sua portabilidade. No entanto, a lógica de impostos e cashback pode precisar de ajustes se a aplicação for adaptada para diferentes contextos.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: O código deve seguir as práticas e estilos recomendados da linguagem e ser bem documentado.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Falta de Documentação: A classe NotaFiscal não possui documentação. Adicionar comentários explicativos e descritivos sobre a lógica dos cálculos e o propósito dos métodos ajudaria na manutenção e compreensão do código.

Análise da Classe Produto

1. Simplicidade

- Definição: O código deve ser o mais simples possível para realizar a tarefa sem adicionar complexidade desnecessária.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: A classe Produto não tem duplicação de código em si. No entanto, a classe pode ser simplificada se alguns atributos não forem necessários ou se houver atributos desnecessários.
 - Método Longo: Não há métodos longos, mas a classe possui muitos atributos. Se a classe crescer, métodos complexos podem surgir.

2. Elegância

- Definição: O código deve ser escrito de uma forma clara e bem estruturada.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Redundante: A presença de atributos como valor Venda e preco pode ser redundante se ambos representarem o mesmo conceito. É importante revisar se todos os atributos são necessários e se há redundância entre eles.
 - Nome de Atributos: Os nomes dos atributos são geralmente claros, mas a distinção entre valorVenda e preco não é evidente. Se ambos forem diferentes, isso deve ser bem documentado.

3. Modularidade

- Definição: O código deve ser dividido em partes pequenas e independentes que realizam tarefas específicas.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Alta Complexidade: A classe Produto é relativamente simples, mas se a classe se expandir, pode se tornar complexa. Considerar a separação de responsabilidades, se necessário.

4. Boas Interfaces

- o **Definição:** Interfaces devem ser claras e fáceis de usar.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Interface Confusa: A interface da classe Produto é bastante clara. No entanto, se houver confusão sobre os atributos valorVenda e preco, é importante clarificar seu uso.
 - Nome de Método Inadequado: Não há métodos além dos getters, então não há problemas de nomenclatura em métodos.

5. Extensibilidade

- Definição: O código deve permitir a fácil adição de novas funcionalidades com o mínimo de modificação no código existente.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Acoplamento: A classe Produto está bem encapsulada, mas a adição de novas funcionalidades (como descontos, promoções, etc.) pode exigir alterações na classe existente. Pode ser útil introduzir novas classes ou métodos para essas funcionalidades.

6. Evitar Duplicação

o **Definição:** O código não deve ter duplicação de lógica ou dados.

Relação com os maus-cheiros:

■ Código Duplicado: Não há duplicação direta na classe. No entanto, se valorVenda e preco são redundantes, isso deve ser resolvido para evitar duplicação de dados.

7. Portabilidade

- Definição: O código deve ser escrito de maneira que seja fácil de portar para diferentes plataformas ou ambientes.
- Relação com os maus-cheiros:
 - **Dependências Específicas:** A classe Produto não possui dependências específicas, o que a torna portável.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: O código deve seguir as práticas e estilos recomendados da linguagem e ser bem documentado.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Falta de Documentação: A classe Produto não possui documentação. Comentários sobre a finalidade de cada atributo e as diferenças entre valorVenda e preco ajudariam na compreensão.

Análise da Classe Venda

1. Simplicidade

- Definição: O código deve ser o mais simples possível para realizar a tarefa sem adicionar complexidade desnecessária.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Método Longo: O método calcularValorTotal é simples, mas o cálculo de valores e a criação de NotaFiscal no construtor podem adicionar complexidade. Idealmente, o construtor deve ser simples e delegar cálculos para métodos auxiliares.

2. Elegância

- Definição: O código deve ser escrito de uma forma clara e bem estruturada.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Redundante: Há uma redundância ao chamar notaFiscal.getValorTotal() várias vezes para obter valores como frete, desconto e valor final, quando esses valores são diretamente calculados a partir de NotaFiscal.
 - Nome de Métodos: Os nomes dos métodos são claros, mas os métodos de NotaFiscal como getValorTotal são chamados de forma redundante para obter o valor do frete e do desconto.

3. Modularidade

 Definição: O código deve ser dividido em partes pequenas e independentes que realizam tarefas específicas.

- Relação com os maus-cheiros:
 - Alta Complexidade: A classe Venda é relativamente simples, mas a criação da NotaFiscal e o cálculo do valor total poderiam ser mais bem modularizados para evitar lógica complexa no construtor.

4. Boas Interfaces

- Definição: Interfaces devem ser claras e fáceis de usar.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Interface Confusa: O uso dos métodos getValorFrete, getDesconto, getImpostoICMS, e getImpostoMunicipal retorna notaFiscal.getValorTotal() em vez dos valores corretos. Esses métodos não são claros em seu propósito atual.

5. Extensibilidade

- Definição: O código deve permitir a fácil adição de novas funcionalidades com o mínimo de modificação no código existente.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Acoplamento: A classe Venda está acoplada à classe NotaFiscal. Para permitir a extensibilidade, a lógica de criação e cálculos de nota fiscal pode ser separada.

6. Evitar Duplicação

- Definição: O código não deve ter duplicação de lógica ou dados.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: Há duplicação de chamadas a notaFiscal.getValorTotal(). Cada método deveria retornar seu valor específico sem depender da mesma chamada repetidamente.

7. Portabilidade

- Definição: O código deve ser escrito de maneira que seja fácil de portar para diferentes plataformas ou ambientes.
- Relação com os maus-cheiros:
 - **Dependências Específicas:** A classe Venda depende diretamente de NotaFiscal e de seus cálculos. A modularização e a separação de responsabilidades podem melhorar a portabilidade.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: O código deve seguir as práticas e estilos recomendados da linguagem e ser bem documentado.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Falta de Documentação: A classe Venda não possui documentação. Comentários sobre o propósito dos métodos e as responsabilidades da classe ajudariam a tornar o código mais compreensível.

Análise da Classe VendasService

1. Simplicidade

- Definição: O código deve ser o mais simples possível para realizar a tarefa sem adicionar complexidade desnecessária.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Método Longo: Ambos os métodos (calcularTotalVendasUltimoMes e atualizarStatusCliente) são relativamente simples, mas o método calcularTotalVendasUltimoMes poderia ser mais modular para melhorar a clareza.

2. Elegância

- Definição: O código deve ser escrito de uma forma clara e bem estruturada.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Redundante: O cálculo do total de vendas é repetido dentro do método atualizarStatusCliente. Isso pode ser otimizado.

3. Modularidade

- Definição: O código deve ser dividido em partes pequenas e independentes que realizam tarefas específicas.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Alta Complexidade: A classe VendasService não é muito complexa, mas poderia ser melhor modularizada. Por exemplo, o cálculo do total de vendas poderia ser isolado em um método separado que também lida com a lógica de data.

4. Boas Interfaces

- o **Definição:** Interfaces devem ser claras e fáceis de usar.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Interface Confusa: Os métodos têm interfaces claras, mas a lógica de comparação de datas e a atualização de status podem ser mais intuitivas se separadas.

5. Extensibilidade

- Definição: O código deve permitir a fácil adição de novas funcionalidades com o mínimo de modificação no código existente.
- Relação com os maus-cheiros:

■ Acoplamento: O código está fortemente acoplado ao modelo Cliente e Venda. A modularização e abstração adicional podem facilitar a extensão.

6. Evitar Duplicação

- o **Definição:** O código não deve ter duplicação de lógica ou dados.
- Relação com os maus-cheiros:
 - Código Duplicado: O cálculo do total de vendas é repetido nos métodos. Pode ser reutilizado em métodos auxiliares.

7. Portabilidade

- Definição: O código deve ser escrito de maneira que seja fácil de portar para diferentes plataformas ou ambientes.
- Relação com os maus-cheiros:
 - **Dependências Específicas:** O código é independente de plataforma específica e deve ser portátil.

8. Código Idiomático e Bem Documentado

- Definição: O código deve seguir as práticas e estilos recomendados da linguagem e ser bem documentado.
- o Relação com os maus-cheiros:
 - Falta de Documentação: A classe VendasService carece de documentação. Comentários sobre o propósito e a lógica dos métodos ajudariam na manutenção e compreensão.

Questão 2 - Identifique quais são os maus-cheiros que persistem no trabalho prático 2 do grupo, indicando quais os princípios de bom projeto ainda estão sendo violados e indique quais as operações de refatoração são aplicáveis. Atenção: não é necessário aplicar as operações de refatoração, apenas indicar os princípios violados e operações possíveis de serem aplicadas.

Resposta:

- Na classe ClientEspecial, os métodos calcularDesconto e calcularDescontoFrete estão duplicados. Para solucionar, deveriam ser extraídos em um mesmo mesmo método, adaptando a lógica do desconto para que pudesse ser reutilizado.
- Na classe ClientePrime, o método calcularECreditarCashback o método chama creditarCashback apenas para realizar a adição do cashback. Sendo recomendado o uso do *inline method*, uma vez que o método é adiciona uma complexidade maior do que se propõe a resolver. Por tanto seria feita a fusão dos métodos em um único.

- Na classe Produto, o atributo valorVenda e o método getValorVenda representam uma redundância com o atributo valorTotal e o método getValorFinal da classe NotaFiscal. Devendo ser utilizada a operação de substituição do algoritmo, sendo optado por manter o código presente na classe NotaFiscal.
- Na classe NotaFiscal, o método calcularValorFinal é muito longo e realiza muitas operações. Para sua refatorização seria utilizada a operação de extração do método, modularizando melhor o código em métodos menores e fazendo o chamado por meio deste método.